



SOLUÇÕES PARA MODELO ECONÔMICO NA AMAZÔNIA



Membros do comitê Modelo Econômico na Amazônia

Cláudia Chelala - Economista, Professora da Universidade Federal do Amapá.

Carlos Koury - Especialista em bioeconomia, coordenador pelo IDESAM do Programa Prioritário em Bioeconomia (PPBio).

Fábio Martinez - Economista, Mestre em Desenvolvimento pela Universidade Federal de Roraima.

Helso Ribeiro - Cientista Político.

Alfredo Mário Lopes - Professor, fundador do Brasil Amazônia Agora.

Soluções para Modelo Econômico na Amazônia

1. Manter e fortalecer a atual legislação de incentivos fiscais para a Amazônia Ocidental (Estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima) e Áreas de Livre Comércio através da sensibilização sobre os benefícios da Zona Franca Verde. Criação de campanhas regionais educativas direcionadas aos pequenos e médios empresários.
2. Implementar Agências de Inovação (AGINs) nas universidades na Amazônia baseadas na agenda "economia da era do conhecimento", conectando conhecimento da academia e setor privado.
3. Incentivar a criação da política nacional de Bioeconomia específica para a Amazônia, e em consonância com a Lei da Biodiversidade e o Protocolo de Nagoya.
4. Incluir as Unidades de Conservação da Amazônia no programa BNDES Parques e Florestas, fortalecendo o desenvolvimento do mercado de Concessões Públicas de Parques e Florestas como alternativa sustentável para atividades madeireiras e turísticas, com base na Lei de Gestão de Florestas Públicas.
5. Incentivar a agricultura sustentável voltada para cadeias globais de valor com redução de emissões de gases de efeito estufa, conforme Lei de Pagamento por Serviços Ambientais (14.119/21).
6. Incentivar o Enoturismo sustentável, e outras potencialidades naturais como a pesca esportiva, o ecoturismo, turismo de aventura e o turismo de base comunitária, como fonte de renda, fortalecimento cultural e conservação das florestas, em terras indígenas as atividades são disciplinadas pela Instrução Normativa N° 3 da Funai.
7. Regulamentar e monitorar mercado de crédito de carbono da Amazônia baseado na Política Nacional de Mudança do Clima, em 2009, que previu o desenvolvimento do Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE)

Soluções para Modelo Econômico na Amazônia

8. Investir em projetos REDD+ como um mecanismo importante para a conservação das florestas e incentivo ao processo dos créditos de carbono.
9. Estimular a implementação efetiva das Zonas de Processamento de Exportações (ZPE), como forma de induzir o desenvolvimento industrial e ampliar as exportações.
10. Incentivar a implementação de Free Shops (lojas francas) em municípios de fronteira caracterizados como cidades gêmeas, que foi autorizada pela lei 12.723 ainda em 2012 - incentivar, divulgar, estimular - regulamentar instalações de empresas que têm isenção de tributos.

